



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

MOÇÃO

No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático e o Dia do Trabalhado

Subscritor: Elmina Lopes (Coligação Democrática Unitária)

O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora. Com ela o povo português conquistou a liberdade e a democracia.

Com o 25 de Abril a vida do País transformou-se radicalmente e, por isso mesmo, a revolução, se foi no seu desabrochar imediato uma explosão de liberdade, também não perduraria nos seus efeitos se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspetos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Em 24 de Abril de 2024 assistimos em Évora a uma Praça do Giraldo repleta de gente a celebrar Abril. Assistimos em Lisboa, no dia 25 de Abril de 2024, à maior manifestação de apoio ao 25 de Abril de que há memória em Portugal desde o 1º de Maio de 1974.

O povo português demonstrou claramente o quanto ama a liberdade e a democracia e defende os valores de Abril.

Em 25 de Abril de 1974, ao compreender o sentido da operação programada e depois executada pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão), que desarmaram o regime opressor, o povo saiu à rua pela manhã e associou-se imediatamente, com ruas e praças cobertas de um mar de gente. As pessoas ali e então sentiram-se verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País, exprimindo livremente o que pensavam.

Nesse dia foi conquistada a liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por melhores condições materiais, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Em rutura total com as ideias e as práticas do passado. O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão.

Comemorar Abril exige afirmar que foi uma Revolução porque representa e expressa um processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Nestas comemorações é imperativo evidenciar o que ela foi e representou, o seu alcance e características ímpares, sem deixar que dos que lhe negam a sua natureza, reescrevam a História.

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista, pela liberdade e a democracia.

Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas.

Celebrar Abril é denunciar os que o invocam o seu sentido transformador e revolucionário para o amputar do seu sentido mais profundo.

Celebrar Abril é sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano.

Por mais que tentem reescrever, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de rutura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas, tendo concretizado o dismantelamento e substituição dos centros de poder em que a força e a ação do passado fascista assentavam. O próprio processo, resultante da ação revolucionária e transformadora das populações, substituiu o aparelho fascista de administração local por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

Afirmar Abril, tal como há 50 anos, foi e será o Povo e os Trabalhadores a Comemorar o 1.º Maio – Dia Internacional dos Trabalhadores. Em Évora, tal como em dezenas de cidades de Portugal, haverá manifestações onde se irão exigir respostas aos problemas dos trabalhadores, dos reformados e pensionistas, dos jovens e das famílias, ao aumento do custo de vida, à degradação acentuada dos serviços públicos e funções do Estado, em particular do SNS e da Escola Pública.

A Assembleia Municipal de Évora, reunida em 26 de Abril de 2024, delibera:

1. Saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam na vida concreta do povo português;
2. Reafirmar o espírito de serviço à comunidade que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatórios;
5. Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas;
6. Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade;
7. Manifestar a sua solidariedade para com o 1.º de Maio e apelar à participação de todas e todos, nas iniciativas a decorrerem na cidade de Évora.

Évora, 26 de abril de 2024

[Aprovado por maioria, com 8 votos a favor (6 da CDU, 1 do BE e 1 MMPI), 6 votos contra (5 da Coligação Mudar Com Confiança e 1 do Chega) e 17 abstenções (13 do PS, 3 do MCE e 1 do MICAZA)]